

## **Inclusão na escola regular de tempo integral: análise e compartilhamento de práticas pedagógicas inclusivas no Ensino Remoto Emergencial**

ELANIA DE OLIVEIRA, HERMINIA MARIA MARTINS LIMA SILVEIRA, JOAO GUILHERMO RIOS PIMENTA FERNANDES, MARIA CAROLINA DA SILVA CALDEIRA.

O cenário pandêmico trouxe para os professores a necessidade de repensar suas práticas de ensino próprias de uma organização escolar exclusivamente presencial e os convocou a desenvolverem ações pedagógicas adaptadas às especificidades impostas pelo momento. Dessa forma, tendo em vista os diferentes aspectos da prática escolar no ensino remoto, consideramos de fundamental importância o registro das ações desenvolvidas e a promoção de espaços de reflexão e de discussão sobre elas. Nesse sentido, foi proposta a pesquisa “Inclusão na escola regular de tempo integral: análise e compartilhamento de práticas pedagógicas inclusivas no Ensino Remoto Emergencial” desenvolvida com docentes e estudantes público-alvo da educação especial (PAEE) do Centro Pedagógico (CP) da UFMG. O objetivo dessa pesquisa é verificar as estratégias e as adaptações realizadas, bem como os desafios vivenciados pelos docentes. A primeira etapa consistiu na aplicação de um questionário on-line, respondido pelos docentes do CP que lecionaram no ano de 2020. Além desse instrumento metodológico, está em construção um acervo digital dos materiais pedagógicos elaborados para alguns dos educandos PAEE. Os resultados obtidos até o momento nos permitiram observar que 53,8% dos professores, ou seja, 14 dos 26 docentes que declararam ter atuado com PAEE em 2020, dizem ter realizado algum tipo de atividade diferenciada ou adaptada para esse público. A maioria dos docentes afirmou ter feito: 1-uso de aba específica na Plataforma Moodle CP para postagem de materiais adaptados; 2-produção de materiais escritos adaptados (apostilas, orientação às famílias, jogos, carta, entre outros) e postados na Plataforma Moodle CP; 3-contato com a família por meio de reuniões on-line. Portanto, verificamos que os docentes têm desenvolvido atividades e ações pedagógicas na tentativa de manter a qualidade do ensino junto aos alunos PAEE. No entanto, ressaltamos a necessidade do aprofundamento das análises dos materiais para identificarmos outras estratégias e recursos, que podem ser também efetivas para o PAEE. Nesse sentido, as próximas etapas preveem a análise dos materiais produzidos e

a realização de grupos focais com alguns desses docentes e os monitores-mediadores dos estudantes PAEE, buscando refletir sobre a posição desses agentes na inclusão no ERE.